



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



Indícios do conhecimento fonológico infantil: erros na grafia de soantes palatais

Shimene de Moraes Teixeira (PIBIC – CNPq- UFPel)

Ana Ruth Moresco Miranda (CNPq- UFPel)

Neste trabalho, partimos da ideia de que os aprendizes de língua escrita podem revelar, através de seus erros ortográficos, indícios do conhecimento fonológico construído durante o processo de aquisição da língua oral. Assumimos a concepção de erro construtivo inicialmente proposta nos estudos piagetianos e, posteriormente, difundida no campo da aquisição da escrita por Ferreiro e Teberosky (1985). O foco de nossa análise são os erros ortográficos que envolvem as soantes palatais, 'nh' e 'lh', segmentos considerados de aquisição fonológica tardia e interpretados pela teoria autosegmental como consoantes complexas que têm em sua geometria de traços duas articulações: uma primária consonantal e uma secundária vocálica (cf. Matzenauer, 1994). No sistema ortográfico do português brasileiro, os grafemas 'nh' e 'lh' são utilizados para representar as soantes palatais nasais e líquidas, respectivamente. Os dados analisados neste estudo foram coletados em turmas de 1ª a 4ª série do ensino fundamental de uma escola pública do município de Pelotas – Rio Grande do Sul, por meio da aplicação de dois instrumentos que visavam à obtenção de grafias de palavras que contivessem os segmentos em questão. Os resultados obtidos após o levantamento dos dados mostram que os erros, embora não sejam quantitativamente relevantes, permitem uma análise qualitativa que revela a manifestação de formas semelhantes àsquelas observadas no processo de aquisição fonológica, reafirmando a existência de "vazamentos" da fala para escrita, o que, conforme Abaurre (1991), seriam exemplos da emergência de estruturas subjacentes, ou seja, do conhecimento fonológico do aprendiz.